



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Questões sobre a medicina inteligente em Macau

Com o alargamento gradual da “internet + medicina”, a medicina inteligente assume-se como importante tendência de desenvolvimento. Em 2017, Macau e o Grupo Alibaba assinaram o “Acordo-Quadro para a Cooperação Estratégica na Área da Construção de uma Cidade Inteligente”, no qual se refere a construção da medicina inteligente. Durante vários anos de desenvolvimento, o Governo foi lançando, sucessivamente, os vales de saúde electrónicos, aplicações de telemóvel, a plataforma de registo electrónico de saúde (*eHR*), o registo de marcação de consulta externa e o serviço de consulta de registos médicos pessoais na “Minha saúde” da Conta Única, entre outros serviços médicos convenientes para os cidadãos.

Desde o início da epidemia, e também durante o surto de 18 de Junho, foram sendo promovidas as consultas médicas *online*, incluindo consultas externas remotas e a prescrição de medicamentos por telefone ou videoconferência para os doentes em situação estável, e o Hospital Kiang Wu criou também, há dias, serviços de consulta *online*, resolvendo eficazmente o problema da distância entre os utentes e o hospital, e aliviando a sobrecarga dos serviços de saúde. Estas medidas merecem o nosso reconhecimento.

No entanto, em comparação com as regiões vizinhas, a medicina inteligente ainda está muito atrasada em Macau, especialmente quanto às receitas médicas, às formas e ao âmbito das consultas *online*, e ainda quanto ao planeamento da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

medicina inteligente. Tudo isto carece de melhoria. No passado, mais de 70% dos serviços médicos eram prestados por clínicas privadas, mas estas não podem realizar consultas *online*, o que enfraquece gravemente os efeitos desta modalidade de consulta. O Governo precisa de discutir sobre como otimizar a fiscalização e as consultas *online*, em conjugação com a plataforma de registo electrónico de saúde (*eHR*), e sobre como reforçar a triagem dos utentes através das clínicas privadas.

Com a entrada gradual em funcionamento do Hospital das Ilhas no próximo ano e a implementação da 5G, o Chefe do Executivo afirmou, recentemente, na Assembleia Legislativa, que a 5G podia ser aplicada nas cirurgias à distância naquele Hospital, o que demonstra que a integração da “internet + medicina” pode impulsionar ainda mais o desenvolvimento inovador da medicina inteligente. Ao mesmo tempo, o Governo e o sector da saúde precisam de definir um plano sobre o fluxo e o funcionamento do trabalho, e estabelecer diplomas legais e instruções para a medicina à distância, para, através da plena conjugação entre a medicina *online* e *offline*, assegurar a estabilidade e eficácia do desenvolvimento e dos resultados da medicina inteligente, facilitando a resposta às necessidades dos cidadãos.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. Com o desenvolvimento gradual da medicina inteligente, o tempo de espera nos hospitais diminui significativamente e consegue-se evitar as infecções cruzadas, através das consultas *online*. No entanto, estas consultas só funcionam nos hospitais de grande dimensão, então, o Governo deve actualizar e alargar a plataforma de registo de saúde electrónico (*eHR*), para as clínicas privadas, que suportavam 70% dos serviços médicos, poderem realizar consultas *online*, demonstrando-se assim o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

avanço do desenvolvimento da medicina inteligente em Macau. O Governo vai fazê-lo?

2. O desenvolvimento da medicina inteligente tem facilitado a vida de todos, mas, como é inovadora, faltam mecanismos e legislação. O Governo deve proceder à revisão e optimização da respectiva legislação. Vai fazê-lo? Quanto à aplicação da 5G nas cirurgias à distância no Hospital das Ilhas, como afirmou o Chefe do Executivo, como é que vai ser aperfeiçoada a respectiva legislação complementar?

28 de Dezembro 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon